



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário

Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

POR ESPINHO

Exmo Sr.
Benjamim da Costa Dias

Rua 14 — Espinho

ANNO XIV

N.º 711

Domingo, 11 de Novembro de 1945

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Para a História de Espinho

Narrativas e Documentos

LXXI

A defesa da povoação contra as invasões do mar
(Continuação)

A 2.ª Comissão nomeada em 9 de Março de 1898 pelo ministro Augusto José da Cunha e composta pelos Engenheiros Adolfo Loureiro, José Joaquim de Matos e João Tomás da Costa, com o objectivo de «investigar as causas que têm desarmado nos últimos anos a considerável sorteza da praia de Espinho, e indicando as obras de defesa que porventura possam oficiar à continuação da acção destruidora das vagas». A esta comissão foram agregados, por portaria de 16 de Março, os Engenheiros Filipe Néri da Conceição Delgado e José Maria de Melo e Matos. No seu relatório diz não poder indicar as causas nem emitir um julgo seguro; não concorda com palissadas, nem com obras sobre estacas, nem tão pouco pode aconselhar obra definitiva por não ter elementos em que se basear; mas propõe, a título de experiência, um prisma de encrocamentos ao longo da escarpa, com pedras de grandes dimensões, que deveria ter na crista 1,50 m de espessura, taludes a 45, secção transversal de 10,2 extensão 1.200 metros e custo cerca de 20 contos. Constatou a Comissão que os ataques mais importantes haviam coincidido com as épocas de grandes marés e ventos de 3º quadrante.

Em virtude das dificuldades expostas pela Comissão nada se fez, a-pesar da obra dos encrocamentos ter sido aprovada pelo Conselho Superior de Obras Públicas em sua consulta de 28 de Junho de 1898 e pelo Governo; e o mar foi continuando a demolir o casario, de madeira na maior parte, entre os clamores inuteis dos pescadores já resignados à fatalidade da sua sorte, até que em portaria de 23 de Março de 1903 surgiu a

3.ª Comissão — Fizeram parte dela os Engenheiros Néri Delgado e Tomás da Costa, da Comissão de 89 e ainda os Engenheiros Paulo de Barros, João Henrique von Hafe e A. de Proença Vieira. Nos dez anos decorridos, o mar tinha destruído uma faixa de 60 a 70 m. de largura em todo o comprimento da povoação (800 m.) e desaparecerá quase completamente além da Igreja o labirinto de casarias, quase todo de madeira, que medelava entre o mar e as edificações de alvenaria que ainda hoje existem na maior parte. A Linha do praia-mar distava apenas 160 m. da origem que temos tomado para termo de comparação.

A Comissão no seu parecer de 2 de Abril de 1909 constatou que nenhuns estudos se tinham feito dos aconselhados pelas Comissões de 92 e 98. Insistiu na construção do prisma de encrocamentos sugerido pela Comissão anterior o qual agora era orçado em mais 7 contos e devia começar no rio Môcho prolongando-se até às últimas casas ao sul. Foi surgido o emprego de redentes ou esporões de pedra salientes sobre a linha da praia; não os aconselhando desde logo por julgar necessário conhecer antes qual devesse ser orientação, extensão e afastamento que variam com a direcção e intensidade dos ventos e correntes marítimas e com a direcção de propagação das ondas.

A Comissão julgou «em risco eminentemente de serem destruídas pelo mar todas as construções situadas na faixa de terreno em que a superfície da rocha rija é inferior ao nível da marinha-praia», e, por isso, recomendou que se façam sondagens não só na escarpa à beira-mar, mas perpendicularmente a ela no interior da povoação; pois julga o conhecimento deste ponto importante para quando se organizar o projecto das obras definitivas.

Sabemos que não havia unanimidade de vistos na Comissão, e que por isso não vingou a ideia dos «esporões» ou «redentes» em alinhado sobre a praia, de iniciativa do ilustre saudoso Engenheiro von Hafe.

Não faltavam porém os exemplos do resultado de obras desta espécie na costa portuguesa pois que por toda a parte onde se tem construído molhes normalmente à costa — Aveiro, Felgueiras (Na Foz do Douro) Leixões, Póvoa de Varzim, Espinho, Viana do Castelo (Cabedelo) — se tem verificado imediatamente um avanço e engrossamento das praias contíguas. As costas da Holanda desde o Hoek von Holland à ponta de Helder (120 quilómetros) são defendidos por este sistema. O mesmo sucede em Newport, Ostende, Zeebrugge, que são, como aquelas, costas de areia. E o sistema é igualmente aplicado com sucesso nas costas de falaise tais como Eastbourne, Brighton, no sul de Inglaterra, no canal de S. George, etc.

(Continua)

Benjamim Dias

Prato de Sardinhas

O infiel amigo

SUA Excelência, o Sr. D. Bacalhau de Posta do Meio e Barbatana e Rabo — vulgarmente conhecido por «Fiel Amigo» — há meses para cá deu-se ao capricho de não nos ligar importância, atraigando assim suas pobres e velhas amizades e seus sinceros admiradores.

Sua Excelência agora — aparentemente, é claro! — já não aparece em Espinho, já não se apresenta nas montanhas, quer crú e espalmado mostrando orgulhosamente os altos lombos, quer esquartejado em loiras iscas com cebolada, provocando o apetite e fazendo causa comum com outros aceipipes para o ataque ao verdaçoso espumante. Mas se passa por Espinho, como parece que tem passado, passa só para estrangeiro ver, porque os indígenas não conseguem localizá-lo, nem pelo cheiro!

O caso de Sua Excelência, sendo um caso banal, não deixa de merecer uma certa atenção que seja paralela da desatenção do ingrato e infiel amigo, que por culpa sua ou alheia deixou de honrar seus velhos compromissos com o povo, que o acolhia sempre de... guilhas abertas.

Portanto, depois de tudo o que se diz para aí, e por tudo o que se sabe a respeito da escandalosa escamoteação que há quatro longos meses se vem fazendo de Sua Excelência, assiste-nos o direito de exigir que o Sr. D. Bacalhau venha a terreiro dizer-nos alguma coisa de sua justiça.

E' preciso que ele volte às massas de toda a gente, ou então que nos diga quais os papões que o têm mordido vorazmente e vorazmente devorado, impedindo-lhe o acesso aos velhos e saúdosos almoços e jantares do povo honesto e trabalhador, onde ele era rei, onde ele pontificava entre as batatas e as tronchudas, e algumas vezes também entre os simpáticos ovos costados — isto quando Sua Excelência se dignava servir-nos com todos!

Nas colunas destes semanários, no passado domingo, figaram-se amargas queixas e protestos sobre o assunto, mas é preciso que a campanha não fique por ali.

Para caso de tamanha importância não nos devemos ficar num protesto platónico, num protesto de fato dominicano, num protesto papas de linhaça. E' miser ir mais longe, de maneira a neutralizar as engenhosas habilidades daqueles que, no grande circo, parecem dispostos a comêr-nos a pinha, comendo-nos o bacalhau que nos pertence.

João da Beira Mar

Novo veterinário

Já tomou posse do cargo de médico-veterinário do nosso concelho, o sr. dr. Elísio Gomes, que foi nomeado por concurso aberto pela nossa Câmara, conforme já noticiamos.

Presidência da Câmara

Está novamente no exercício de suas funções de Presidente da Câmara, o sr. Fernando de Miranda Gomes, que havia pedido licença por 30 dias.

E' tempo de se realizar em Espinho um cortejo de oferendas a favor da Misericórdia

Em numerosos concelhos do País se vêm realizando, nos últimos anos, caprichosos cortejos de oferendas a favor das suas Misericórdias, hospitais e outras instituições de caridade.

Espinho tem permanecido impassível ante êsses por vezes grandiosos e rendosos espectáculos cujos produtos tem permitido às instituições beneficiadas melhorarem os seus serviços e ampliarem a sua missão humanitária espalhando a caridade por maior número de necessitados dela.

E, todavia, existe em Espinho uma instituição que se impõe à população de todo o concelho e povoações limitrofes pelo bem que tem prodigalizado a muitos dos seus pobres, a muitos necessitados — a Santa Casa da Misericórdia.

«Defesa de Espinho» julgando chegado o momento de seguir o exemplo de outros concelhos,

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o mapa do receipto e despesa da Misericórdia que adianta-se publica.

PROPAGANDA

tc e os oradores que se lhe iam seguir enalteceu os serviços prestados pelo Estado Novo ao País e particularmente a Aveiro, terminando com uma exortação a todos os nacionalistas para que acorram às urnas no próximo acto eleitoral.

Segue-se o sr. Conde de Agueda que elogiou a ação governativa do sr. engenheiro Carvalho de Abreu, afirmando que se encontrava ali a falar por um imperativo da consciência e não para ser lembrado, pois o seu papel na política estava terminado. Muitas vezes tivera preguntado a si mesmo — diz — se a Monarquia, nas suas lutas políticas que tolhiam a ação governativa, poderia ter realizado uma obra tão nobre como a do Estado Novo. «Alguns portugueses desorientados procuram derrubar Salazar; mas se tal conseguissem cometariam um erro de lesapátria!»

A seguir falaram os sr. engenheiro Albano de Melo e dr. Albino dos Reis, que igualmente puseram em relevo a obra do Estado Novo e fizeram considerações de ordem política.

Por último usou da palavra o sr. Ministro das Obras Públicas que começou por agradecer o convite para preadir aquela sessão.

Congratulou-se com o entusiasmo que na mesma reinou, confirmando a fé na política que não enfraquece antes se revigora com o andar dos anos. Afirma que é barulhenta a ofensiva da oposição, a qual incluiu com a publicidade que consegue, pretende fazer vista com grandes conceitos de deturado sentido ideológico e com críticas fáceis ou falsas. O País deve aos que lançaram o movimento do 25 de Maio, à situação política que dele resultou, ao Chefe do Estado e ao Presidente Salazar os mais extraordinários benefícios morais e materiais. Mas é preciso que agora mais uma vez demonstre que os respondeu e que quer mais. Vão abrir-se as urnas para essa demonstração. Declara que se dirigem aos bons capitalistas e burgueses abastados e aos trabalhadores das direitas e das esquerdas, a todos os portugueses, de espirito aberto e alma sã para que, vencendo presentes, hesitações ou simples comodismo, se deem ao esforço de ir votar. E estava terminada a sessão, após o que a assistência mais uma vez vitoriou o Estado Novo, Carnossa e Salazar.

Instituto de Cultura Regional

Uma ideia interessante que deveria converter-se em realidade

O sr. dr. Arlindo de Sousa, ilustre membro da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, da Faculdade de Ciências do Porto, da Sociedade de Geografia e de outras instituições de carácter científico, é autor da ideia da criação de institutos de cultura regional, museus e bibliotecas em todas as regiões do País.

Esses institutos teriam secções de Geografia; Botânica, Zoológica, Antropologia e Geologia; Agricultura, Indústria e Comércio; História, Arqueologia, Epigráfia e Numismática; Puericultura; Administração Municipal; Etnografia; Propaganda e Turismo; Museu, Biblioteca, etc.

Numa brochura intitulada «Notícias Etnográficas», o dr. Arlindo de Sousa, expõe brilhantemente as suas ideias e indica os elementos básicos que devem constituir as várias secções dos institutos de Cultura Regional. Insere também o modelo dos respectivos estatutos.

O trabalho do distinto publicista merece ser lido e devidamente estudado por todos os bairristas.

Sendo natural desta região, interessa-se o dr. Arlindo de Sousa especialmente pela fundação do Instituto de Cultura Regional de Entre Douro e Vouga, o qual, em seu entender, deveria ter a sua sede em Espinho. E a ideia, nada tem de irreali-

Falta de bacalhau

A nossa local sobre este assunto publicada no número transacto mereceu o aplauso de toda a população do concelho, a avaliar pelo grande número de pessoas que nos têm felicitado e incentivado a que prossigamos em defesa dos direitos alimentares de todos os espinhenses.

Até à data, ainda não chegou aos armazéns o bacalhau devidamente ao nosso concelho mas estes esperam recebê-lo dentro de breves dias.

Oxalá que assim seja, pois já não é sem tempo...

De outro facto também verídico nos fazemos eco: é quanto à qualidade do bacalhau que nos tem sido distribuído e vai ser distribuído novamente. A população de Espinho não tem sido distribuído, que nos conste, bacalhau inglês. Para cá enviamos bacalhau da recagem de Aveiro, de inferior qualidade. Todavia, no Porto e outras localidades é distribuído bacalhau inglês fino. Agora mesmo os armazéns de Espinho receberam nota para enviarem bacalhau inglês para a Beira, enquanto à população de Espinho e Feira está destinado bacalhau de Aveiro.

Ora, isto não está bem. É preciso distribuir o bom também pelas aldeias...

Todos somos portugueses e záveis. Basta haver boa-vontade da parte de quem pode lançar os seus alicerces.

Oiro fino...

Sinfonia de abertura...

Aprender coisas novas nunca estorva... Todos os cônscios, como todos os funcionários públicos, são cortados pelo mesmo figurino. E empregam literalmente as mesmas frases que lhes serviram para se apresentarem a exame. Assim, nem-se dignos, tristes, sérios, autoritários, devotos, indiferentes, aborrecidos, infelizes e alegres em circunstâncias idênticas; e risonhos, safofeiros, amáveis e loquazes pelos mesmos motivos, que esfjam ao serviço da América, da França, da Inglaterra ou da Argentina. Toda a ciência destes funcionários consiste em saber exactamente quando se tem de mostrar cada um destes estados de ânimo. De vez em quando, porém, alguns destes empregados esquecem-se do seu papel e transformam-se em pessoas durante metro minuto. Quando começam a virar do avesso a sua pele inferior são outros completamente. Mas o momento mais interessante é quando se percebam que estão com a pele voltada para o exterior e tornam a metê-la para dentro... — B. Traven (O barco dos mortos, págs. 53 e 54).

Lógica... das crises!

Que é que você pensa, afinal, que seja um negociante?... No negócio o vendedor procura, sempre, enganar o comprador. Porque o negociante, para ser um bom negociante, tem que mentir e enganar... Se o comprador roubar um pneu é considerado um ladrão e é preso, mas se o negociante levar mais quatro dólares do que o preço da tabela por um pneu furado que não presa para nada, a essa lógica chama-se negócio. — John Steinbeck (As vinhas da ira, pág. 125).

A boa mesa...

Uma boa mesa—igarras abundantes, é todo o passado que ressurge. A vida familiar, os festejos de festa, as receções, os rostos queridos, tudo vem à memória em volta da mesa... No trabalho quotidiano, nos passeios e nas conversas, pode esquecer-se o passado... Mas é à mesa que tudo se rememora, os ausentes, os lugares vazios, o bem estar desaparecido. — Max du Veuzeit (John, chauffeur russo, pág. 148).

O Rio de Janeiro...

Uma cidade, para ser interessante, deve ter grandes contrastes. Uma cidade exclusivamente moderna, é monótona, uma cidade atrasada, com o tempo torna-se incômodo, uma cidade de proletários causa tristeza, e uma localidade de luxo, após pouco tempo, provoca fôfido e mau humor. Quanto mais cidades possuem uma cidade e quanto mais colorida é a escala de que os seus contrastes se graduam, tanto mais atraente é ela: é o que acontece com o Rio de Janeiro... Por que o Rio de Janeiro é uma natureza que se tornou cidade, e é uma cidade que dá a impressão da natureza. — Stefan Zweig (Brasil, país do futuro, págs. 274 e 275).

A pobreza...

A pobreza não sorri às pessoas crescidas, e muito menos às crianças, que não fazem nenhuma ideia da pobreza indusfriosa e respeitável. Tal palavra só lhes sugere fatos esfarrapados, fogões sem lenha, maneiras rústicas e vícios degradantes. — Carlota Brontë (A palácio de Jane Eyre, pág. 27).

Girando final...

A bôsta é coisa superlentamente importante, desde que S. João, o apocalíptico, viu ura corujalissimo. Todas as bôstas, mais ou menos aparentadas com a do vidente de Patmos, trouxeram boas sinas consigo! — C. C. Branco (O sangue, pág. 10).

Pela cérpia,
José Duarte

VENDA URGENTE

Pela retirada do seu proprietário vende-se um explêndido prédio na Avenida 8 N.º 260, desta vila, com 19 comodos águas e luz.

Juro de capital garantido

VENDE-SE

Uma moto de 2 cilindros e 12 H. P. marca "Arly Davidson" em bom estado de conservação e funcionamento

Tudo pode ser transaccionado com

Ernesto Pereira de Oliveira
ou pelo seu telefone 93 — ESPINHO

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 11, a sr.ª D. Amália da Silva Lopes, irmã do sr. Carlos de Oliveira, e a menina Maria da Conceição, filha do sr. Benjamim de Pinho Branco, de Matinhos;

— em 12, a menina Maria Augusta, filha do sr. José Ribeiro, a sr.ª D. Lina da Silva Pais, e José Pereira de Oliveira, filho do sr. Ernesto Pereira de Oliveira;

— em 13, a sr.ª D. Mimosa Tudela Teixeira, espôsa do sr. José Luiz Teixeira, a menina Elvira Fernanda Póvoas, de Porto, e o sr. António Gil;

— em 14, a menina Rosária, filhinha do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, e os sr.º Armando Crespo, Acácio Proença, João F. Lago, Mário Pinto de Almeida; o sr. Joaquim Devezas R. Castro, da Idanha, e o menino José, filho do sr. Alberto de Oliveira Sengo, de Silvalde;

— em 15, o sr. Carlos Vieira Pinto;

— em 16, a menina Rosina, filha do sr. Mário Victor Guimarães, ausente no Porto, e a sr.ª D. Isabel Ferreira de Carvalho;

— em 17, a sr.ª D. Joana Miranda Braga.

Pelo Casino

Embora menos movimento do que nos meses anteriores, nota-se ainda bastante animação nos salões do pavimento terreo do Grande Casino de Espinho, animação que contrasta geralmente com o movimento exterior da nossa Praia.

No restaurante — «dancing» faz-se ouvir durante as horas de jantar, em música clássica, a orquestra Almeida Cruz que acompanha também as sessões de variedades e nas danças alterna com a «Murallo».

As sessões de variedades disparam ainda dum grupo de artistas muito apreciáveis, algumas delas das melhores que este ano actuaram no Casino. São poucas mas escolhidas, estando em pleno sucesso a insinuante e formosa vedeta do teatro e do cinema Gema de Rio. Rosita Pascoal, bailarina, Charito Serrano, esbelta cançonetista, de linda voz, Carmelita de Gorbeba, Ana Maria del Cid, Lillian de Nage e a parelha Ely, são artistas de merecimento que a assistência aplaude todas as noites no nosso Casino.

As sessões de variedades disparam ainda dum grupo de artistas muito apreciáveis, algumas delas das melhores que este ano actuaram no Casino. São poucas mas escolhidas, estando em pleno sucesso a insinuante e formosa vedeta do teatro e do cinema Gema de Rio. Rosita Pascoal, bailarina, Charito Serrano, esbelta cançonetista, de linda voz, Carmelita de Gorbeba, Ana Maria del Cid, Lillian de Nage e a parelha Ely, são artistas de merecimento que a assistência aplaude todas as noites no nosso Casino.

Agora... no Futuro!
ISOLCRIS AGENTE MARÇAL O DUARTE - ESPINHO

Elísio Gomes
Médico-veterinário

Residência:
Rua 20 n.º 1075 — ESPINHO

CLASSIFICAÇÃO:



LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA
FABRICAÇÃO SUÍCA

Vida Desportiva

Futebol

Campeonato da Associação de Futebol de Aveiro

Espinho, 3
Ovarense, 0

O Sporting utilizou os seguintes elementos no seu jogo com a Ovarense:

Lacerda; Angelo e Maganinho; Alexandre, Vivas e Cadinha; Ribeiro, Olimpio Costa, Campos, Oliveira e Olimpio Reis.

O encontro despertou um interesse invulgar, tornando-se desnecessário repetir aqui os motivos desse interesse — por termos feito já —, e consequentemente serem do conhecimento de todos.

Como espectáculo, valeu pelo bom trabalho das linhas defensivas dos espinhenses que produziram excelente «serviço», o qual não foi aproveitado pelos avançados, em tarde má.

Foi na verdade pena que os avançados locais não estivessem mais felizes a atirar à baliza, finalizando, assim, da melhor maneira, o excelente trabalho das suas linhas de retaguarda. Principalmente a linha média jogou muitíssimo bem, com evidência para Vivas que teve, na 2.ª parte, jogadas admiráveis.

Alexandre e Cadinha jogaram igualmente bem, afirmando o «primeiro» a sua boa forma — quanto tenha alinhado doente — e o «segundo», não desmanchou o conjunto... sendo este o melhor elogio que se lhe pode fazer, dada a categoria dos elementos que compõem a linha intermediária do Sporting.

A «parelha» defensiva também se portou de maneira elogiosa, de vendo recomendar-se, porém, a Angelo menos entusiasmo quando o seu grupo está na «mô-de-cima», pois as excursões a que se permite, podem trazer más consequências ao seu clube...

Almir jogou mais do que habitualmente, o que confirma a nossa previsão de há oito dias.

Nos avançados, que tiveram actuação mediocre, podem salientar-se apenas os «homónimos» Olímpicos, pelo que se moveram no terreno; Oliveira jogou a «defender-se», pois ainda se ressentia dum lesão; Campos não deu o rendimento habitual, crêmos que pela mancha rude como os desafios adversários o «trataram»... e a Ribeiro não se lhe podia exigir mais, pois fazia o terceiro jogo desta época.

Relativamente ao desfecho pouco mais temos a dizer, pois como se disse no princípio, o jogo na primeira parte foi fraco demais, salientando-se os jogadores ovarense pelas suas entradas, nem sempre correctas, de que foram, aliás, quais sempre vitimas... As bolas foram marcadas por Olímpio Reis, Ribeiro e Campos na transformação dum castigo máximo.

O árbitro sr. Vale Ramos, conquanto não tenha deixado de ser energético, deu aos jogadores demasiada liberdade que a ser aproveitada pelas duas «equipes» — como o foi pela Ovarense —, não sabemos o que teria acontecido... foi contudo imparcial.

CLASSIFICAÇÃO:

Espinho	18	Pontos
Sanjoanense	17	>
Oliveirense	15	>
Lamas	14	>
Ovarense	10	>
Beira-Mar	10	>

Em «reservas» os espinhenses registaram uma vitória pela ausência do adversário, que havia pedido para o jogo se realizar mais tarde, tendo o Sporting C. de Espinho acedido muito desportivamente, não concordando, porém, a Associação, dizendo que o jogo de «primeiras» nunca se devia realizar depois das 15 horas.

O Sporting tinha, no que nos dizem, particular interesse em que se jogasse o desafio, pois pretendia aju-

REGISTO SOCIAL

Partidas e Chegadas

Após alguns dias de permanência nesta Vila, retiraram para Lisboa a estimada assinante sr.ª D. Adozia da Fernandes Senos, seus filhos D. Maria Cândida Senos da Silva e Fernando Senos, e seu genro sr. João Cândido da Silva, distinto oficial da nossa Marinha Mercante e comandante do vapor Líris;

— De visita a sua filha e irmã D. Maria de Lourdes Moutinho Pires, estiveram no passado domingo nesta Praia a nossa estimada assinante no Pórtico, sr.ª D. Iva Pereira Moutinho Metá e seus filhos D. Iva e Dégio;

— Encontra-se entre nós o nosso prezado assinante sr. Manuel da Silva Martins;

— Encontra-se junto de seu pai em Sistárem, a senhorinha Engracia Moreira de Sousa, filha do nosso estimado assinante sr. António de Sousa.

— Com sua esposa regressou a esta Vila, onde vem fixar residência, o nosso conterrâneo sr. Leandro da Silva Pinho.

Casamento

Na Igreja Matriz desta Praia efectuou-se ontem o enlace matrimonial da sr.ª D. Palmira Rosado Pinto, prendada filha da sr.ª D. Maria Rosa Pereira Rosado Pinto e do nosso amigo sr. Manuel Pinto, com o sr. António Pereira Lopes, filho do industrial desta Vila, sr. Abel Pereira Lopes e de sua esposa a sr.ª D. Carolina Lopes.

Apadrinharam o acto, por ambos os noivos, o sr. Jerónimo A. Moreira, digno Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, e a sr.ª D. Marta Lopes, cunhada do noivo.

Após a cerimónia foi servido, em casa dos pais da noiva, um magnífico almôço aos noivos e convidados, findo o qual os recém-casados seguiram em viagem de núpcias.

— Ao novo casal, que são dotados de excelentes qualidades morais, auguramos muitas felicidades.

Doenças
A-sim-de se submeter a uma intervenção cirúrgica, recolheu à Casa de Saúde de Espinho o nosso estimado assinante sr. Gaspar Dias, antigo comerciante desta Vila.

Art. 17.c — O conselho municipal é renovado de quatro em quatro anos.

Constituição do Conselho Municipal

Eleição dos Vereadores

De harmonia com o art.º 28º do Código Administrativo, o novo conselho municipal reunir-se-á no dia 25 do corrente para efeito da verificação de poderes dos seus vogais e da eleição dos vereadores da Câmara Municipal.

Aparte isto, o antigo conselho continuará em exercício até 31 de Dezembro.

Pelo artigo 16º do Código Administrativo compõem o

CONSELHO MUNICIPAL

- O Presidente da Câmara;
- Representantes das juntas de freguesia do concelho até ao máximo de quatro;
- Um representante das Misericórdias do concelho;
- Um representante das Ordens ou respectivas delegações concelhias;
- Um representante de cada Sindicato Nacional, ou respectivas secções concelhias, e de quaisquer outros organismos análogos que venham a constituir-se, até ao máximo de dois;
- Um representante de cada Câmara de Povo do concelho ou de Casa de Pescadores, onde as houver até ao máximo de dois;
- Um representante de cada gremio ou de qualquer outro organismo corporativo de entidades patronais ou de produtores, existentes ou que venham a constituir-se no concelho, até ao máximo de três, um dos quais será sempre o do Grémio de Lavoura, quando este esteja constituído.

1.º — Os representantes das juntas de freguesia serão eleitos quadrienalmente pelos respetivos presidentes, e o concelho fôr constituído por mais de quatro freguesias, e por cada uma das juntas, se o número de freguesias for inferior a quatro;

2.º — A eleição dos presidentes — quando a elas houver lugar, realizar-se-á até ao dia 13 de Novembro, sob a presidência do presidente da Câmara, ou seu delegado, que os convocará com cinco dias de antecedência, pelo menos, por meio de avisos enviados pelo correio, sob registo e com aviso de recetção, e publicados em jornais locais, se o houver.

3.º — Requerer ao Governo inquérito aos actos do presidente da câmara;

4.º — Dar parecer sobre o plano anual de actividade e discutir e votar os relatórios de gerência;

5.º — Dar parecer sobre a fixação das percentagens adicionais às contribuições do Estado, nos termos deste Código;

6.º — Discutir e votar, sob proposta do presidente da câmara, as bases do orçamento ordinário do município;

7.º — Fixar o número de partidos políticos e veterinários municipais, nos termos deste Código;

8.º — Promover-se sobre as deliberações da câmara que, nos termos deste Código dependam da sua aprovação para se tornarem executórias;

9.º — Sancionar a remuneração ao presidente da câmara nos concelhos de 1.ª ordem, conforme o disposto no 1.º do artigo 74.º;

10.º — Discutir e votar o plano de urbanização e expansão.

Prevenção

AO COMÉRCIO DE VINHOS AO PÚBLICO

Alvaro da Metz Pinho, vê por este meio rogar o especial favor aos negociantes de vinhos,

EDITAL

Carlos Teixeira Afonso, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial

FAÇO SABER QUE:

Afonso Henriques requereu licença para instalar uma oficina de brinquedos de fôlha, pentes, fivelas, e acessórios de vestuário, com cerralharia privativa, niquelagem e cromagem, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação fumos e perigo de incêndios, emanações nocivas, alteração de águas e poeiras, no lugar de Quinta da Marinha, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando ao norte com terrenos da Câmara Municipal de Espinho, sul com propriedades do requerente, nascente com terrenos da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e poente com a linha do Caminho de Ferro do Vale do Vouga;

Joaquim Pinto dos Reis requereu licença para instalar uma oficina de cerralharia, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e fumos na Rua 37, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando ao norte e poente com Américo Ribeiro, sul com a Rua 37 e nascente com Reis & C.º, L.º;

Duarte & C.º requereu licença para instalar uma fábrica de sabão, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro e alteração das águas, na Rua 26 n.º 124 freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro;

Mário Moreira de Carvalho requereu licença para instalar uma oficina de surramento de peles, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, perigo de infecção e alteração das águas, no lugar da Ponte de Anta, freguesia de Anta, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando ao norte e nascente com terrenos do requerente, sul com terrenos de Laurinda de Oliveira e poente com residência do requerente;

Manuel Pinto Loureiro requereu licença para instalar uma oficina de marcenaria, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio no lugar da Ponte de

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

Movimento Geral de 1 de Janeiro a 30 de Setembro de 1945

RECEITA

Juros de papéis de crédito	1.082\$34
Alugueis, bairro «Diário de Notícias»	3.770\$00
Irmãos e contribuintes - cotisação	11.830\$50
Subsídios - Estado	10.000\$00
- Câmara Municipal	12.000\$00
Enfermarias - internamentos	29.394\$70
Medicamentos - por internamentos	23.790\$85
- Curativos no banco	21.680\$55
Sópas fornecidas ao desemprego	3.371\$20
Lavagem e objectos inutels	185\$00
Multas - percentagens	12.120\$00
Visitas a doentes	6.188\$50
Touradas e sessões de cinema	734\$00
Radiografias - rendimento do gabinete	8.705\$65
Lactário - contribuintes	2.250\$50
Donativos - esmolas e ofertas	84.60\$55
Subsídios eventuais	13.680\$75
Subsídios com aplicação especial	5.000\$00
SALDO DE 1944	238.385\$29
	103.615\$08

342.000\$37

DESPEZA

Remuneração «Pessoal do Quadro»	15.120\$00
Melhoramentos na Sede	6.883\$60
Móveis e utensílios	84.750\$74
Utensilagam de fácil deterioração	7.647\$50
Conservação de material	4.221\$60
Alimentação de doentes	54.507\$01
Medicamentos e pensos	44.075\$17
Receituário a indigentes	3.240\$85
Radiografias e análises	1.472\$00
Assistência funerária	1.210\$00
Aluguer da Sede	4.950\$00
Expediente e impressos	2.678\$80
Cumpimentos de legados	44\$40
Luz e limpeza	7.434\$60
Seguros e impostos	464\$20
Telefone - chamadas	1.026\$50
Subsídios de lactação (leite)	1.96\$20
Cantina - géneros alimentícios	21.434\$50
Combustíveis	4.815\$00
Bairro «Diário de Notícias»	3.810\$00
- Contrib. e Imp.	403\$00
Lactário - alimentação de crianças	10.879\$50
Subsídios com aplicação especial	4.500\$00
SALDO PARA OUTUBRO	58.224\$20

342.000\$37

Receita por mensalidades e despesas

Janeiro	10.062\$55
Fevereiro	7.977\$75
Março	71.613\$20
Abril	22.467\$03
Maior	12.850\$75
Junho	39.530\$58
Julho	26.548\$45
Agosto	27.388\$05
Setembro	20.140\$03
	258.385\$29

Janeiro	26.665\$11
Fevereiro	22.865\$20
Março	30.041\$85
Abril	72.452\$70
Maior	20.735\$60
Junho	42.704\$45
Julho	27.053\$63
Agosto	26.443\$38
Setembro	14.214\$25
	283.776\$17

N. da R.—O balanço dê-
te mapa, acusando um saldo de
Esc. 58.224\$20, em 30 de Se-
tembro, revela um sintoma pou-
co satisfatório da situação finan-
ceira da S. C. da Misericórdia de
Espinho.

Verifica-se que o saldo de
Esc. 103.615\$00 com que a be-
nemérita instituição fechou as
suas contas em 31 de Dezembro
de 1944 e que vinha já dos anos
anteriores, constituído como

que um fundo de reserva, so-
freu em nove meses, uma redu-
ção de Esc. 45.390\$80 que é a
quanto monta a diminuição da
receita no referido período, o
que dá a média de 5 contos e
tal de «déficit» por mês.

Uns meses mais de vida assin-
deficitária, estará completamen-
te esgotado o referido saldo e a
S. C. vêr-se-á impossibilitada
de prestar o auxílio e socorro

a muitos infelizes que a ela preci-
sem de recorrer.

E' preciso, pois, que as pes-
soas ricas e as remediadas da
nossa terra, e que ainda são
bastantes, se lembrem da S. C.
da Misericórdia, dos desgraçados
que ela socorre e acarinha,

concorrendo assim para suavi-
sar a pavorosa miséria que a
nossa linda terra alberga, se-
guido os honrosos exemplos
dos seus poucos benfeiteiros.



Missas de sufrágio

No pretérito sábado, passou o
1.º aniversário do falecimento da
sr.ª D. Guilhermina da Luz Mo-
riz Crespo, saudosa mãe dos sr.
Armando Crespo e Engenheiro
Arnaldo Crespo.

Sufragando a sua alma, os
empregados superiores do Gran-
de Casino de Espinho mandaram
rezar uma missa na Igreja matriz desta Vila a qual,
a pesar de não anunciada, foi
muito concorrida.

sr. Armando Crespo, no final,
mandou distribuir esmolas de
5\$00 a todos os pobres que apa-
receram, em número aproximado
a 800.

Passa amanhã, segunda-fei-
ra, o 1.º aniversário do faleci-
mento da menina Maria Berta
de Oliveira Pedro, saudosa filha
do sr. João Ferreira Pedro.

Sufragando a sua alma, seus
pais mandam rezar uma missa
na Capela de N. S. da Ajuda, às
8.30 horas, agradecendo a
comparência das pessoas amigas.

Cobrança

Aos nossos prezados assinantes
que são os únicos que rece-
hem a «Defesa» nas localidades
onde residem e que ainda não
pagaram o semestre ou ano
corrente rogamos a fineza de nos
enviarem a importância respec-
tiva, (15\$00 ou 30\$00) a fim de
nos pouparem à despesa do
correo que é de 1\$60 ou 1\$90,
conforme a assinatura seja se-
mensstral ou anual.

Aquêles a quem já enviamos
os recibos à cobrança e que por
qualquer circunstância os não
pagaram, pedimos, igualmente,
nos mandem a respectiva impor-
tância em vale do Correlo ou
em sélos evitando-nos nova
despesa.

Aos que atenderam, antecipa-
mos os nossos agradecimentos.

DENTISTA

Cândido Soares
(Milheiro)

Dá consultas todos os dias úteis no
Sindicato Nacional de Panificação em
Espinho, das 10 às 12 e das 14 às 17.
Telefone 328 E

AOS CONSTRUTORES

Alvaiade "PEITO DE DAMA"

Agente em Espinho:

Drogaria Andrade

RUA 14

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:
Farmácia Teixeira

Durante a semana:

2 a feira - Farmácia Teixeira
3 a feira - Santos, Sucr.
4 a feira - Palva
5 a feira - Higiene
6 a feira - G. Farmácia de Espinho
Sábado - Santos

O NOSSO SORTIDO

RELÓGIOS

OURO

JOIAS

ARTIGOS PARA BRINDES

AGÊNCIA OFICIAL

«OMEGA»

O MELHOR E O MELHOR GOSTO...

Editorial

Fernando de Miranda Gomes, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço publico que foi designado, por decreto-lei n.º 34.972, de 6 de Outubro do corrente ano, o dia 18 dêste mês de Novembro para se proceder à eleição para Deputados à Assembleia Nacional, cujo eleitorado se reune às 9 horas nos edifícios do costume em cada uma das freguesias dêste concelho, nos termos dos editais que se acham afixados nos lugares mais públicos de todas as freguesias.

Para constar e devidos efeitos se publica este editorial.

Paços do Concelho de Espinho, 6 de Novembro de 1945

O Presidente da Câmara Fernando de Miranda Gomes

Editorial

Conselho Municipal

Para efeito de procederem à eleição dos seus representantes, ao Conselho Municipal, são convocados para reunirem os sr.ºs Presidentes eleitos das Juntas de freguesia dêste concelho, no proximo dia 12 do corrente, pelas 18 horas, na sala das sessões da Câmara Municipal de Espinho.

Espinho, 6 de Novembro de 1945.

O Presidente da Câmara Fernando de Miranda Gomes

Pinhais & C.º, Lda

No relato das Bodas de Prata desta importante firma de Matosinhos, per lamentável lapso, demos como falecido o sócio sr. Luis de Sousa Ferreira o que, felizmente, não é verdade.

Desfeito o equivo, apresentamos as nossas desculpas ao sr. Sousa Ferreira e fazemos votos por que o engano seja o prenúncio de uma longa e venturosa existência.

Grupo Desportivo Espinho-Praia

Aviso

Eu abaixo assinado, na qualidade de Tesoureiro

Henrique Balona

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por juntas.
Especialidade em vinhos
de pasto das melhores
procedências.
Materiais de Construção
Rua 18 N.º 1047—Espinho
TELEF. 60

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de
Padarias do Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Armazém de Mercearia, azeites
farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de
Açúcar, Toucinho e Gorduras
Telefone, 305—Espinho
Rua 9 N.º 433 a 447
ESPINHO

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO
Telefone n.º 62
Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Armazém de Mercearia

Joaquim Cardoso de Sá, Juva & F.

Societário da Sabaria Atlântica
Cereais, Semeias, Farinha,
Toucinho e Azeite
RUA DESASSÉIS, 791 a 798
Telefone N.º 28
Espinho

Padaria Merânea

"Pérola do Espinho"
DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial.
Pão francês de luxo, bijos, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos materiais.
A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». Entrada livre. Rua 16—281
Telefone 24—Espinho.

BERNINA
FABRICO SUISSOMáquina de costura de
alta precisão e máxima
CONFIANÇA

Vendas a preto e a prestações

Representante: Gaspar A. de Oliveira
depositário dos lápis Caran d'Ache e artigos de escritório

ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Atmazens de Ferro, Açor, Cavarlo de Forja e
outros artigos
Agente depositário de material «EUSRECCE»
PRO, ADENSA 8, 856
Caixa Postal n.º 20
ESPINHO

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA
Agência de Espinho

Agente

Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)
Ruas 18 e 23

Para adquirir cravinhos, sobretudos, gabardines ou outros artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua organização, po que interessa a V. Ex.s.

LENHAS VENDE

António Rodrigues de Castro
CORVO — ARCOZELO
Agente de fogo de artifício, etc.
da casa Américo Pedro Rezende
Residência do Agente:
PINTA DE ANTA — ESPINHO

Visite V. Ex.a a

Casa FAUSTO

à Rua 23, 381 (de frente ao Mercado)

onde possivelmente encontrará

alguma coisa de que precisa em

sua casa:

Perfumes, drogas finas, objetos

de arte, ferros de brumar e outros

artigos indispensáveis ao lar.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

058, Rua 18, 057—ESPINHO

Especial fabrico de pão de todos as qualidades, farinha da

mais fina. Secção de pastelaria, fogapás e caladinhos.

Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.

ACEITO E HIGIENE

Distribuição ao domicílio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. Lda

Saragem: R. 18 Oficina: R. 87—Telef. 14

ESPINHO

Construção e reparação de todos os máquinas
industriais e agrícolas. Frengues de rodas de
engrenagem e variados trabalhos feitos
agentes de óleos e gasólinas da Almeida,
e Shell, e de pneus e câmaras de ar e óleo.
Montagem e reparação de automóveis, motores
de explosão Diesel e semi-Diesel.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C. Lda

Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Ex-
ecução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Bonanza

A mais antiga Companhia
Portuguesa de SegurosAquele que mais garantias oferece
—Aos melhores prémios do mercado—

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suc.

Rua 19 N.º 281—Telefone—II

Correspondentes Bancários

Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52

—ESPINHO

Armazem de Mercearia

Telefone n.º 43 — Apartado n.º 3

Silva & Esteves, L. da

Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos e Gorduras

AMAZÉM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.º 899 a 903 e

Rua 29 n.º 311 a 327

—ESPINHO

COMISSÕES

Transaccionista Lda

IMPORT.

CONSIGNAÇÕES

EXPORT.

Telefone, 2 4431

R. Nova da Trindade, 14, 1.º-Dto. LISBOA

Manuel Augusto da Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo da África

Fabrico especial de doces e «Bolos de

Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualida-

de e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19-N.º 196

M. P. MOREIRA

Telefone, 81—ESPINHO

FÁBRICA DE GUADA-SOIS

Gabardines e Sobretudos Camuflados

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades. Chapeus de homem, Malhação de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

Serraria a Vapor

da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de

Castro & Vilhena, Lda

Saiolhos, torros, aparelhos, madas-
ras para construção civil e calzaria

TELEFONE, 67—E

—ESPINHO

JOVIAL

LIVRARIA E PAPELARIA

(Angulo das Ruas 16 e 23)

Livros nacionais e estrangeiros
—publicações—artigos escolares
e de escritório.

J. Vieira — Espinho

ARMAZEM DE LENHAS

DE

Manuel da Silva Godinho

RUA 14

(junto à Fábrica de Botões de

Reis & C.º)

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & GUOTE)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porseianas, Painéis, Vidros, Cristais,
Biblos, Garrafas, Estatuária artística
Cofres, Fogões, Canas, Lavatórios
Talheres, Metais, Ferros de engomar
Candeeiros eléctricos.

Tel. 866 Rua 19 N.º 866

Pegado ao Teatro Aliança

ESPINHO

JORNAL VELHOS

Grandes e pequenos—Ven-

der-se — Falar nesta Re-

dade.

Ao «Pont Chic»

DE — Elias Pereira Tavares

Bebidas finas e diversas es-
pecialidades

Fiambre, presunto, paio, e

queijos das melhores procedências

Angulo das Ruas 8 e 19

O PONTO MAIS CENTRAL DE

ESPINHO

LEGAL & GENERAL ASSURANCE SOCIETY,

Limitada

ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 80

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão
às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequente do Distrito de Aveiro e que maior número de

aprovações obteve nos exames oficiais

Praia do Espinho

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá, O Leão do café servido

chávena e vendido a peso, revestido com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos

Saque de Tabacos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Caves

Lixo assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Estima, Valente & C.

Fábrica a Vapor da Serração

— e Caixaria —

Especialidade em caixas para embalagens

de fogo

— Aplicadas a marcas —

Tel. 866 Rua 19 N.º 866

Pegado ao Teatro Aliança

ESPINHO

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

DE

J. DEVEZAS & C.º LIMITADA

Rua 18 N.